



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

UÉSLEI ANDRADE DO NASCIMENTO

ESTRATÉGIAS DE COMBATE AO AUMENTO DOS CASOS DE SÍFILIS NA
GESTAÇÃO NO TERRITÓRIO DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE LUCIANO
RODRIGUES COSTA.

SÃO PAULO
2018

UÉSLEI ANDRADE DO NASCIMENTO

ESTRATÉGIAS DE COMBATE AO AUMENTO DOS CASOS DE SÍFILIS NA
GESTAÇÃO NO TERRITÓRIO DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE LUCIANO
RODRIGUES COSTA.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: DÉBORA DUPAS GONÇALVES DO NASCIMENTO

SÃO PAULO
2018

Resumo

A Sífilis é uma doença de transmissão predominantemente sexual, tendo se constituído um grave problema de saúde pública no Brasil, com aumento da incidência nos últimos anos, principalmente entre gestantes. Assim, o presente trabalho tem como objetivo propor estratégias para diminuir a Incidência de Sífilis em gestantes no território de abrangência da Unidade Básica de Saúde (UBS) Luciano Rodrigues Costa, no Município de Osasco- SP. Para isso terá como metodologia principal a educação sexual da população sexualmente ativa na área de abrangência da UBS, bem como o treinamento adequado de toda a equipe de assistência. Dessa forma, buscar-se-á a redução dos casos de sífilis na gestação e diminuição de suas consequências.

Palavra-chave

Diagnóstico Sífilis. Gestação. Incidência. Sífilis congênita

Introdução

A sífilis é uma infecção de transmissão sexual pela espiroqueta *Treponema pallidum*, apresentando um amplo espectro de manifestações clínicas. A infecção durante a gestação tem como agravante a transmissão ao feto, levando a problemas como parto prematuro, restrição do crescimento intrauterino e a sífilis congênita. Dessa forma, a sífilis tem se constituído um grave problema de saúde pública no Brasil, com aumento da incidência nos últimos anos. Esta é a realidade encontrada no território de abrangência da Unidade Básica de Saúde (UBS) Luciano Rodrigues Costa, devido ao aumento da incidência do diagnóstico de sífilis em gestantes, com 10 casos nos últimos 6 meses.

De acordo com dados da Organização Mundial de Saúde é esperado que ocorram no Brasil mais de 900 mil casos de sífilis anualmente, com uma prevalência em gestantes de 2,6%, o que se manifesta em quase 50 mil gestantes e 12 mil casos de sífilis congênita por ano (SUTO, et.al, 2016). O combate a sífilis no Brasil é prioridade do Ministério da Saúde, por meio do Programa Nacional de Humanização do Pré-Natal e Nascimento (PHPN) criado em 2000, sendo o diagnóstico e tratamento correto baseado no programa DSTAids. Devido a tudo isso, a Sífilis é uma doença de notificação compulsória desde de 2005, pela portaria MS/SUS nº34 (BRASIL, 2007).

Diante do aumento do número de casos de sífilis no território de abrangência da UBS, o presente trabalho pretende implementar medidas de combate ao aumento dos casos de sífilis na gestação na população, com vistas ao diagnóstico precoce, tratamento e acompanhamento adequado, diminuindo dessa forma as principais complicações, como a sífilis congênita. Assim, se prestará uma Atenção Básica de qualidade, com um correto acompanhamento de pré-natal.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo Geral:

Diminuir a incidência de Sífilis em gestantes no território de abrangência da Unidade Básica de Saúde Luciano Rodrigues Costa.

Objetivos Específicos:

Instituir medidas de diagnóstico e tratamento precoce da sífilis na população do território de abrangência;

Implementar medidas de educação sexual no território da referida UBS;

Capacitar a equipe de saúde para o adequado manejo do pré natal.

Método

Local

As intervenções serão realizadas na UBS Luciano Rodrigues Costa, Bairro Jardim Roberto, município de Osasco - SP

Público Alvo

Médicos, enfermeiros, técnicos, ACS e outros membros da equipe da Unidade.

População de 15 - 49 anos, de ambos os sexos, da área de abrangência de equipe.

Ações

Por meio de reuniões periódicas a equipe será treinada sobre o protocolo de diagnóstico precoce da sífilis, bem como instituição de terapêutica precoce e acompanhamento do tratamento.

Instituir medidas de acolhimento à população e oferecimento de testes rápidos , com por exemplo em consulta médica ou de enfermagem.

Criar grupos de educação em saúde para o fornecimento de educação sexual para a população, por meio de abordagens como roda de conversa com adolescentes e jovens adultos, orientações sobre métodos de barreira, orientações durante consulta médica e de enfermagem e palestras em escolas públicas da região.

Monitoramento e Avaliação

Serão utilizados questionários à equipe (médicos e enfermeiros) a respeito do tema proposto (pré e pós teste).

Acompanhamento da vigilância epidemiológica sobre os casos notificados de sífilis a unidade.

Acompanhamento da vigilância epidemiológica sobre casos notificados de sífilis em gestantes e sífilis neonatal.

Acompanhamento da terapêutica instituída nos pacientes, através dos registros em prontuários.

Resultados Esperados

O presente trabalho busca diminuir a incidência de sífilis na gravidez na População da área de abrangência da UBS Luciano Rodrigues Costa. Espera-se também fornecer educação sexual a população na área de abrangência e treinamento de toda a equipe no diagnóstico, tratamento e acompanhamento dos casos de sífilis. Ainda como medida secundária, também se busca a redução de sífilis congênita no território.

Referências

ARAÚJO, C. L. et. al. *Incidência da sífilis congênita no Brasil e sua relação com a estratégia saúde da família*. Rev. Saúde Pública 2012;46(3):479-86

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e AIDS. Plano Operacional para Redução da Transmissão Vertical do HIV e da Sífilis no Brasil. Brasília (DF); 2007.

CUNHA A.R.C; MERCHAN-HAMANN, E. *Sífilis em parturientes no Brasil: prevalência e fatores associados, 2010 a 2011*. Rev Panam Salud Publica. 2015;38(6):479-86.

DOMINGUES, R.M.S.M; LAURIA, L.M; SARACENI, V; LEAL, M.C. *Manejo da sífilis na gestação: conhecimentos, práticas e atitudes dos profissionais pré-natalistas da rede SUS do município do Rio de Janeiro*. Ciênc. saúde coletiva, 2013; 18(5), 1341-51.

SUTO, C.S.S. et al. *Assistência Prénatal a gestante com diagnóstico de sífilis*. Rev Enferm Atenção Saúde [Online]. Ago/Dez 2016; 5(2):18-33.

TAVARES, L.H.L.C. et al. *Monitoramento das ações pró-redução da transmissão vertical da sífilis na rede pública do Distrito Federal*. Revista Enfermagem em Foco 2012; 3(1):29-35.